



Nº 166
ABRIL 2019

Sumario:

- P. 1: Editorial / Nota espiritual do Padre Marcovits
- P. 2.: Texto do Padre Caffarel / Intenções do Papa.
- P. 3: Texto do Papa / Orações
- P. 4: Testemunhos dos Intercessores da Zona de Euro Africa

Caros irmãos e irmãs Intercessores,

Grande é a nossa alegria quando somos chamados, em quanto casal, a fazer descer do telhado o catre com o paralítico per ante Jesus, que se encontra em Cafarnaum, envolto numa multidão ávida dos seus ensinamentos. Nos nossos dias, o catre está carregado com as provações e alegrias de tantos casais e padres que se confiam à nossa intercessão. Hoje mais do que nunca, eles têm necessidade, e nós temos necessidade, de braços que se levantem para o céu. Como membros da Equipa Internacional de Animação dos Intercessores (EIAI), queremos partilhar isto com todos vós, que também respondestes a este maravilhoso chamado. A alegria das bodas rapidamente se transformará em tragédia se o vinho vier a faltar. *"Fazeitudo o que vos disser"*. *"Enchei estas talhas com água"*. O Senhor toma conta de nós. Não esmoreçamos! Enchemos as talhas com água, assim Jesus espalhará mais alegria nas nossas famílias, apresentemos mais catres diante de Jesus, pois assim haverá menos sofrimento na humanidade. *"Pedi e vos será dado"*. Apresentemos hoje ao Pai as provações e as alegrias de todos os casais do mundo!

Paco e Olga Garrido-Cid, EIAI - Responsáveis da zona Euro África.

Nota espiritual do Padre Paul -Dominique Marcovits, o.p.



Segunda conversão...

Sabemos que a vida acontece deste modo: há um tempo para as verdadeiras alegrias e um tempo para provações que jamais gostaríamos de conhecer. Poderíamos lamentar-nos. Mas isso não seria fecundo. O melhor é, se possível, olhar para o que as coisas se poderão tornar, procurar discernir se o que estamos a viver constrói a vida, o amor.

O Padre Caffarel esclarece-nos. *«Avidez, mentira, presunção, precipitação, tantos feitos que pouco ou muito se encontram em todos os jovens amores. É apenas com o tempo, é apenas com a provação (e a provação do tempo não é a menor), que o amor corrige, pouco a pouco, os seus defeitos de juventude. Então, firme e confirmado, entra numa nova fase. Os mestres espirituais ensinam-nos que o homem em busca de Deus deve, antes de mais, purificar-se no decorrer de uma primeira fase do itinerário espiritual, a que chamam "a via purgativa". Somente depois entrará na "via iluminativa" onde aênfase será dado, não mais sobre os defeitos a corrigir, mas sobre o progresso no amor. Eles denominam esta transição de uma via para a outra como "segunda conversão". Eis aqui uma lei geral do amor, de todo o amor, e, logo, do amor conjugal (1)».*

No decorrer da vida de um casal, o amor

procura purificar-se para progressivamente mostrar todo o seu vigor e toda a sua beleza. Há provavelmente passagens obrigatórias. A luz pode alternar com as sombras até ao momento em que se instala uma certa estabilidade. As próprias provações podem tornar-se fecundas pois, livres do seu peso, elas mostra-nos que o amor que há em nós é mais forte do pensávamos: ele permanece.

As provações também nos dizem que é possível amar-se além de tudo. O padre Caffarel fala de "segunda conversão". Esta torna-se o grande alicerce da vida. O amor e a sua alegria desenvolvem-se. Podem surgir ainda percalços... O essencial foi vivido e a esperança está lá: podemos atravessar a provação serenamente.

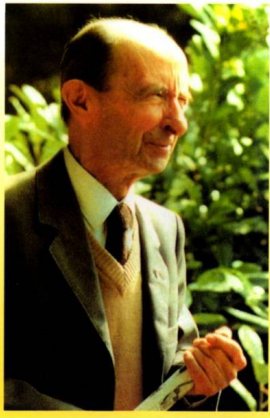
O Senhor conduz-nos assim, através do nosso amor humano, até onde o Seu amor divino vem fazer a sua morada.

Padre Paul-Dominique Marcovits, p.e.
Conselheiro Espiritual dos Intercessores.

1. Père Henri CAFFAREL, *Amour qui es-tu?* Paris, 1971, Éditions du Feu Nouveau, p. 105

CONFERÊNCIA DO PADRE CAFFAREL AOS CASAIS RESPONSÁVEIS DAS ENS

Outubro de 1958, Palácio Chail lot, paris.



“Quando este homem e esta mulher rezam, é a oração do Seu Filho muito amado que o Pai do Céu escuta”

O tempo forte do casal: a oração conjugal

«Partamos da noção de casamento cristão. Ele não é apenas o dom recíproco do homem e da mulher; ele é também o dom, a consagração do casal a Cristo.

Doravante, neste casal que, ao dar-se, se abre a Ele, Cristo está presente; e é por isso que um santo chamado João Crisóstomo chama ao casal uma «igreja reduzida».

É verdade que esta presença se verifica desde que dois ou três estejam reunidos em nome de Cristo (Mt, 18,20), mas no caso do casal há ainda mais e melhor: um pacto, uma aliança, no sentido bíblico da palavra, entre Cristo e o lar.

O que Jeová dizia antigamente «Eu serei o vosso Deus e vós sereis o meu povo», Cristo, por sua vez, di-lo ao casal. Assim ligado ao casal, presente no casal, Cristo aspira dar graças a Seu pai, a interceder com e pelos esposos do mundo inteiro...

O tempo forte deste culto do casal é precisamente a oração conjugal.

Quando este homem e esta mulher rezam, é a oração de Seu Filho muito amado que o Pai dos Céus escuta, porque, no coração deste casal, o Espírito de Cristo inspira os seus sentimentos.

Se não nos elevarmos a este nível, não podemos aproveitar nem promover a oração conjugal. A sua necessidade e sua grandeza só se explicam na perspectiva do Sacramento do Matrimônio.

Quando Cristo une, pelo Seu Sacramento, um homem e uma mulher, é para fundar um santuário, um santuário que é um lar cristão onde Ele, Cristo, poderá celebrar com este casal e por este casal, o grande culto filial de louvor, de adoração e de intercessão que Ele veio fundar na terra».

Fonte:

https://henri-caffarel.org/sites/default/files/FR/pensee/mariage/le_foyer_chretien_com-munaute_de_priere.pdf

INTENÇÕES DE ORAÇÃO DO PAPA FRANCISCO

Abril

Universal: Pelos médicos e pessoal humanitário presente em zonas de guerra, que arriscam a sua própria vida para salvar a dos outros.

Maio

Pela evangelização: Para que, através dos esforços dos seus membros, a Igreja em África seja fermento de unidade entre os povos, sinal de esperança para este continente.

Junho

Pela evangelização: Pelos padres, para que com a sobriedade e humildade das suas vidas, se esforcem por uma solidariedade ativa junto dos mais pobres.



REZAI POR MIM

Homilia do Papa Francisco aquando da celebração do matrimónio de 20 casais

Cidade do Vaticano, 14 de setembro de 2014.



O amor de Jesus tem a força de conservar o amor dos esposos quando humanamente o amor a Deus se perde.

O Livro dos Números, no capítulo 21, fala-nos do caminho do povo de Israel pelo deserto (Nm21,4-9). Chegado a um certo ponto, «o povo perdeu o ânimo no caminho» (Nm 21,4). Estão cansados, falta a água e apenas comem do “maná”, um alimento prodigioso, dado por Deus, mas que neste momento de crise parece insuficiente. Então lamentam-se e protestam contra Deus e contra Moisés: «Porque nos fizestes subir do Egipto? Foi para morrer no deserto, onde não há pão nem água, estando enjoados com este pão levíssimo?» (Nm 21,5). Cai-se na tentação de voltar atrás, de abandonar o caminho.

Isso pode fazer os casais de esposos pensar que “perderam o ânimo no caminho”, o caminho da vida conjugal e familiar. O cansaço da viagem torna-se numa fadiga interior; perdem o gosto pelo Matrimónio, já não bebem da água da fonte do sacramento. A vida quotidiana torna-se pesada e,

muitas vezes, “repugnante”.

Neste momento de confusão – diz a Bíblia – chegam as serpentes ardentes que mordem o povo, e muitos morrem. Este facto provoca o arrependimento no povo, que pede perdão a Moisés e lhe pede que interceda junto do Senhor para que Este afaste as serpentes. Moisés suplica ao Senhor, que lhes dá o remédio: uma serpente de bronze, suspensa num poste; todo

aquele que olhar para ela ficará curado do veneno mortal das serpentes.

Que significa este símbolo? Deus não elimina as serpentes, mas oferece um “antídoto”: através desta serpente de bronze, feita por Moisés, Deus demonstra o Seu poder de cura – poder de cura – que é a Sua misericórdia, mais forte que o veneno do tentador.

Jesus, como ouvimos no Evangelho, identificou-se com este símbolo: com efeito, o Pai, por amor, «deu-o» aos homens, Ele, o Filho Unigénito, para que eles tenham vida (Jo 3, 3-17); e este amor imenso do Pai impele o Filho, Jesus, a fazer-Se homem, a fazer-se servo, a morrer por nós e a morrer na cruz; por causa disso, o Pai ressuscitou-O e deu-Lhe o domínio sobre o universo. Assim se exprime o hino da Carta de S. Paulo aos Filipenses (2, 6-11). Todo aquele que se confia a Jesus Cristo crucificado recebe a misericórdia de Deus que cura do veneno mortal do pecado.

O remédio que Deus oferece ao povo vale assim, em particular, para os esposos “que perderam o ânimo no caminho” e são mordidos pelas tentações do desânimo, da infidelidade, da regressão, do abandono... A eles também, Deus Pai manda o Seu Filho Jesus, não para os condenar, mas para os salvar; se eles se confiarem a Ele, Ele os curará com o Seu amor misericordioso que surge da Sua cruz, pela força de uma graça que regenera e remete para o caminho da estrada da vida conjugal e familiar.

Intenção geral : Pai Santo, nósTe damos graças por teres colocado em nós a confiança de levar até ao teu filho os catres carregados das provações e das dores dos nossos casais e dos nossos padres. Tu vês desde logo que o vinho da alegria falta muitas vezes nas nossas vidas. Permite que maria, nossa senhora dos lares, interceda junto de Jesus, para que ele transforme a água da tristeza em vinho de santidade. Faz com que, enquanto intercessores, nunca falhemos perante ti.



Deus, que estais na origem da família e que a quiseste como lugar de amor e de vida, concedei a todas as famílias da terra que se assemelhem àquela que Vós destes a Vosso Filho.

Os Intercessores

Contactos :

EIAIFatima2018@gmail.com

ens. intercessores@gmail.com

Segue-nos em:

intercesseursmobile.org

www.equipes-notre-

dame.com:communication-et-liaison/prier-les-intercesseurs

VIGIAI E ORAI.

Françoise e Luc DJOKA, SR AFRICA FRANCÓFONA



No passado dia 17 de novembro fomos chamados a assumir o papel de Casal de Ligação dos Intercessores da Supra Região de África Francófona; respondemos com reconhecimento a este piscar de olho de Deus, que nos quis associar a esta bela missão, mesmo considerando que a tarefa é imensa.

Tendo consciência dos desafios da família de hoje, levámos a cabo a formação de uma "Equipa de Intercessores" composta por cinco casais, a única na nossa região. Esta Equipa reúne uma vez por mês para uma hora de adoração e de intercessão. Seis casais coordenam o Movimento dos Intercessores das seis regiões nas quais se reagrupam os 16 países da SR. África Francófona

Rita e Joaquim
SR Portugal 2009 a 2019

Testemunho dos Intercessores da zona euro áfrica



Este serviço aos Intercessores foi algo que muito nos ajudou, que nos ensinou a orar, que nos aproximou de tantos Irmãos em sofrimento que pediam a oração e de tantos irmãos intercessores sempre tão disponíveis para orar e que sempre se mostraram disponíveis e nos acarinharam. Muito temos a agradecer ao Senhor por ter colocado os Intercessores no nosso caminho de vida.

Tiziana e Giuseppe SR ITALIA.

Aderimos aos Intercessores em 2012, quando fomos chamados ao serviço enquanto casal responsável de setor.



Tivemos então consciência da necessidade de receber força, esperança e fé. Nada pode ser mais eficaz que a oração na busca de tudo isso! Desde 2017 somos o Casal de Ligação da Supra Região de Itália. Como em qualquer serviço, damos conta de que recebemos muito mais do aquilo que podemos dar. No entanto, não deixamos de lado o esforço necessário para "articular" todas as tarefas a cumprir: desde os aspetos meramente burocráticos, até ao acolhimento de tantos pedidos de oração que nos são confiados. Trata-se de uma busca contínua, interior e exterior, para levar pelo menos algumas respostas às questões existenciais que se colocam a todo o

María Ángeles e Urbano SR ESPANHA.

Teoricamente, como cristãos, esta-

ser humano. Tocar de perto «as dores» em todas as suas formas é seguramente para a nossa vida de casal uma provação, que muitas vezes vivemos com uma grande tristeza no coração, e às vezes com um sentimento de derrota. Em seguida, com coragem, procuramos manter-nos fortes para estarmos sempre abertos à esperança que o Senhor sempre nos dá.

mos conscientes da importância da oração. Mas vivemos também a pressa, a carga de trabalhos dentro e fora de casa, a falta de tem-



po...O tempo faz falta ou serão pouco claras as prioridades na vida de fé? Ser Casal de Ligação dos Intercessores em Espanha pressupôs para nós estar mais sensíveis às necessidades dos outros; é confiar ao Senhor as nossas orações por pessoas que não conhecemos, que não estão próximas de nós, mas que tornam possível o gesto de comunhão que o Apóstolo S. Paulo pedia às primeiras Igrejas: « Servindo-vos de toda a espécie de orações e preces, orai em todo o tempo no Espírito; e, para isso, vigiai com toda a perseverança e com preces por todos os santos» (Ef 6,18). Longe de chegarmos à oração de que necessitamos para alimentar a nossa fé, pedimos ao Senhor que nos ajude a vencer as barreiras que não conseguimos ultrapassar, para que Ele esteja no centro da nossa vida, que a nossa oração seja cada mais sensível e aberta à sua vontade.